



SNTSF Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário
vontade de ferro - via do futuro



aos trabalhadores do grupo **IP** comunicado 11/2020 de 01 Julho

FECTRANS

17 JULHO 2020

GREVE NO GRUPO IP

Na discussão efectuada com os trabalhadores, perante a proposta de ZERO (0%), a generalidade dos trabalhadores que participaram na discussão, ou que nos fizeram chegar opinião, é de se assumir o caminho da luta, na forma de greve no próximo dia 17 de Julho na IP-Infraestruturas; IP-Telecom; IP-Engenharia; IP-Património.

A proposta de greve apresentada pelo SNTSF/FECTRANS constitui uma boa plataforma de unidade na acção, em torno da qual os trabalhadores afirmarão o seu descontentamento junto da administração/governo e a sua exigência de valorização dos salários e das profissões.

ESTE PROCESSO DEVIA ESTAR TERMINADO EM DEZEMBRO DE 2019

- Desde o mês de dezembro de 2019, que iniciamos o processo de revisão salarial na IP e suas participadas. Desde essa altura, o SNTSF, tudo fez para que o ACT fosse cumprido, sempre apostando no diálogo. A tutela e o CA da IP, tiveram todo o tempo do mundo, para cumprirem com o que consta no contrato assinado com as ORT's em Abril de 2019.

Pelos vistos apenas os contratos assinados com a banca e empresas das PPP's é que contam, pois tudo quanto diga respeito aos trabalhadores nunca é para cumprir.

Quando no passado dia 17 de Junho, fomos chamados ao Ministério das infraestruturas e Habitação, mais uma vez fomos de boa fé para negociar melhores condições de trabalho e melhores salários para os trabalhadores da IP e suas participadas.

Ao reunirmos com o próprio titular do ministério, Pedro Nuno Santos, em conjunto com representantes da IP, espantosamente foi-nos anunciado que os aumentos salariais para o grupo IP seriam de 0%.

Esta pandemia que infelizmente nos afeta a todos não pode servir de desculpa para tudo.

Se da nossa parte o pedido de revisão salarial foi feito em tempo útil, porque a tutela e a IP não responderam também em tempo útil??? Mais grave ainda quando a própria representante da IP, admite que o orçamento da IP para o ano de 2020, não teria incluído nenhuma verba para aumentos salariais.

Se a administração/governo tivesse respeitado o que assinou no ACT, esta negociação devia ter sido terminada até Dezembro de 2019 (antes da pandemia) e os novos valores serem aplicados desde o passado dia 1 de Janeiro.

SE NÃO FOSSE A COVID, SERIA OUTRA DESCULPA QUALQUER

- Os trabalhadores da IP e suas participadas, que de uma forma ou de outra, estiveram sempre na linha da frente, não podem ficar mais uma vez a ver passar os comboios. É urgente a valorização salarial de todos os trabalhadores.

É urgente a luta. Não podemos ficar de braços cruzados enquanto nos vão dizendo que estamos todos no mesmo barco. Quando vamos sabendo os milhões que vão para a banca, comunicação social, lay-off abusivo, etc.

Foi metido um pré-aviso de greve para o próximo dia 17 de Julho, num período de 24 horas, em que TODOS os trabalhadores da IP e suas participadas, independentemente da sua filiação sindical ou não, de estarem em teletrabalho ou não, podem e devem aderir pois só a união faz a força.

Esta na hora de mostrarmos que estamos unidos e que junto conseguiremos que tanto a tutela, como o CA, reconheçam que os trabalhadores da IP e suas participadas são mais do que merecedores, de tal como está assinado no ACT, **verem os seus salários valorizados.**